



A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA ACADÊMICA NA DISCIPLINA DE HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA ANIMAL MINISTRADA PARA A ENGENHARIA DE AQUICULTURA

PEREIRA, Danielle Sabrina Manganeli¹ (danielle_smp@hotmail.com); **GABRIEL, Andréa Maria de Araujo**² (andregabriel@ufgd.edu.br).

¹Discente do curso de Zootecnia da UFGD – Dourados

²Docente do curso de Zootecnia da UFGD – Dourados

A monitoria tem como objetivo acompanhar os docentes nas atividades acadêmicas e auxiliar os alunos que cursam a disciplina com os conteúdos específicos, além de proporcionar ao aluno/monitor uma maior responsabilidade com a vida acadêmica e com a monitoria. A disciplina de Histologia e Embriologia Animal é ofertada pela Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) na Faculdade de Ciências Agrárias (FCA), disciplina esta lecionada no primeiro semestre para Zootecnia e Engenharia de Aquicultura, com carga horária no total de 72 horas e está dividida em aulas teóricas e aulas práticas. As aulas práticas, em sua grande maioria, são baseadas na observação de cortes histológicos de tecidos ou órgãos em microscópios de luz. Os acadêmicos utilizam um roteiro de aulas práticas como guia, onde são indicadas as estruturas principais que devem ser observadas para cada assunto ministrado. Eles devem focalizar as estruturas indicadas de maneira que possam compreender todas as características morfológicas dos tecidos ou órgãos. O aluno/monitor auxilia os mesmos durante as aulas práticas, para que possam ter melhor acompanhamento da matéria e também no atendimento extraclasse, em horários pré-agendados, para ajudar a sanar dúvidas, totalizando 12 horas semanais. As monitorias realizadas são teóricas e práticas e ocorreram em ambiente laboratorial, os materiais metodológicos utilizados foram os livros didáticos, microscópios ópticos e lâminas histológicas. O monitor, além de completar seus conhecimentos na área, adquire capacidade, habilidade e postura para proporcionar um bom aprendizado aos estudantes, sem deixar de mencionar o ganho em experiência na vida acadêmica e profissional. Como aluno, os monitores entendem com mais facilidade as dificuldades dos estudantes e pode desta forma trabalhar melhor estas questões possibilitando assim um aprendizado de qualidade. Neste primeiro semestre de 2019, a disciplina oferecida teve 58 alunos matriculados e em seu decorrer 17 (29,31%) desistiram, alguns nunca compareceram as aulas, 20 (34,49%) foram aprovados nas provas normais, 7 (12,07%) foram aprovados na prova substitutiva, 2 (3,45%) foram aprovados no exame final e 12 alunos (20,69%) foram reprovados, comparando com o ano anterior que não houve a ajuda do aluno-monitor teve uma totalidade de 46 alunos matriculados, 13 (28,29%) desistentes, 8 (17,40%) foram aprovados nas provas normais, 2 (4,34%) foram aprovados na prova substitutiva, 6 (13,04%) foram aprovados no exame final e 17 (36,96%) foram reprovados. Observa-se que houve um número maior de alunos de um ano para o outro, mas a taxa de aprovação no ano de 2019 foi maior, tornando o papel do monitor uma ferramenta útil na elaboração do aprendizado dos alunos.

Palavras-chave: atividade extraclasse, ensino e aprendizagem, monitoria.

Agradecimentos: Agradeço a Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), via pró-reitora de Ensino de Graduação pela bolsa de monitoria dada ao primeiro autor.